**AS AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO CICLO DE LEITURA DA UFNT**

ARAÚJO, Gracieda dos Santos

Universidade Federal do Norte do Tocantins-UFNT

gracieda.araujo@ufnt.edu.br

SILVA, Ana Márcia de Sousa Ribeiro

Universidade Federal do Norte do Tocantins-UFNT

ana.marcia@ufnt.edu.br

SILVA, Thais Vitória de Araújo

Universidade Federal do Norte do Tocantins-UFNT thais.vitoria@ufnt.edu.br

1. **Resumo**

Neste texto se relata a experiência do trabalho de incentivo à leitura literária clássica, e de aperfeiçoamento da escrita da Língua Portuguesa, fomentado pelo Projeto de Extensão Ciclo de Leitura Literatura e Sociedade em perspectiva da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). O referido projeto foi pensado e desenvolvido no âmbito da extensão, estando voltado para a comunidade universitária e a comunidade externa, escolar. Inicialmente, faz-se uma abordagem sobre os desafios da democratização da leitura no contexto do Território Bico do Papagaio (Tocantins), e a importância da defesa da literatura clássica como um direito de todas as pessoas. Para isso, é realizado estudo bibliográfico sobre fundamentos teóricos da literatura e sobre as contribuições dos clássicos para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores dos indivíduos. Por último, se faz uma análise dos resultados obtidos da experiência, destacando-se as contribuições e os desafios do projeto à socialização da cultura literária clássica como bem de interesse público, fundamental à diminuição das desigualdades sociais e a construção de sociedades mais justas.

**Palavras-chave**: Leitura literária, literatura clássica, Território Bico do Papagaio, Projeto Ciclo de Leitura da UFNT.

1. **Introdução**

Iniciado em outubro de 2023, com apoio da PROEX (Edital n.º 013/2023), o Projeto de Extensão Ciclo de Leitura Literatura e Sociedade em perspectiva está voltado à comunidade universitária do Centro de Educação, Humanidades e Saúde (CEHS), ademais da comunidade escolar do Colégio Estadual de Tempo Integral Darcy Marinho, de Tocantinópolis–TO.

Neste projeto se reivindica a literatura como um direito fundamental (CÂNDIDO, 2011), uma vez que este direito ainda precisa ser, de fato, materializado. Com efeito, no Brasil, “44% da população não lê e 30% nunca comprou um livro” (Jornal Brasil de Fato, 2022). Com relação à região Norte do Brasil, onde fica situado o Território Bico do Papagaio, o percentual de estudantes com aprendizado adequado na área de leitura é de 17 %, contrastando com a média nacional de 31%[[1]](#footnote-0). No estado do Tocantins, o índice dos alunos com aprendizado adequado em português é de 25%, oscilando entre 3% (Itaguatins) e 24% (Tocantinópolis) nas escolas estaduais. (Fonte: QEdu, Inep, ENEM, 2021).

Partindo desses dados, o projeto de extensão “Ciclo de Leitura Literatura e Sociedade em perspectiva” assume como objetivo geral fomentar a prática de leitura e escrita em Língua Portuguesa entre a comunidade universitária e a comunidade escolar, em especial alunos do ensino médio da rede pública estadual de Tocantinópolis. Tudo isso com incentivo à prática da leitura como aprendizado permanente, tendo em conta o desenvolvimento humano, socioprofissional e a redução das desigualdades sociais, conforme já dito anteriormente.

Neste trabalho, a abordagem teórico-metodológica adotada tem por base a perspectiva histórico-cultural e da educação desde o materialismo histórico-dialético, considerando, também, elementos da pedagogia freireana. Logo, as atividades realizadas estão focadas na leitura e discussão de obras literárias clássicas, por meio de círculos de leitura (Cosson, 2020), dirigido aos alunos da UFNT e do ensino médio. Além da realização de atividades práticas de gramática e produção textual, com graduandos do CHES. Deste modo, o projeto estabelece uma relação estreita com o ensino e, por outro lado, mantêm uma relação com a pesquisa ao possibilitar a problematização da prática de leitura nos ensinos médio e superior.

1. **Objetivos**

**Geral:** Difundir a prática da leitura e escrita em Língua Portuguesa, entre a comunidade universitária e a comunidade escolar, em especial, alunos do ensino médio da rede pública estadual de Tocantinópolis, com incentivo à prática da leitura como aprendizado permanente, tendo em conta o desenvolvimento humano, socioprofissional e a redução das desigualdades.

**Específicos: 1)** Criar o Ciclo de Leitura da UFNT, enquanto uma referência de incentivo à leitura literatura clássica, junto à comunidade acadêmica e à comunidade externa à Universidade; 2) Multiplicar a formação de leitores críticos e reflexivos; 3) Desenvolver atividades práticas de leitura e produção textual.

1. **Apontamentos sobre a literatura clássica como um direito**

As evidências do caráter educativo da literatura são observadas desde a Grécia (ZILBERMAN, 2008). A leitura literária clássica é considerada como um bem cultural, um direito cujo acesso contribui para o desenvolvimento dos seres humanos em diferentes aspectos. Esta concepção encontra respaldo em vários autores como Cândido (2011), Calvino (1993), Chong e Domínguez (2008), entre outros.

Em sua obra *Porque ler os clássicos*, Calvino (1993, p. 10) assim define os clássicos: “Dizem-se clássicos aqueles livros que constituem uma riqueza para quem os tenha lido e amado; mas constituem uma riqueza não menor para quem se reserva a sorte de lê-los pela primeira vez nas melhores condições para apreciá-los”.

Sobre à importância do estudo dos clássicos, Saviani (2009) argumenta que o estudo dos clássicos pelos alunos oriundos das camadas populares se justifica pela necessidade da democratização do acesso ao conhecimento historicamente acumulado pela humanidade. Isso porque “o dominado não se liberta se ele não vier a dominar aquilo que os dominantes dominam”(Saviani, 2009, p. 51).

Nesta perspectiva, a literatura clássica é concebida como imprescindível pelo seu potencial de produzir a humanidade no homem (Cândido, 2011; Batista e Dalvis, 2018). Logo, entende-se que, tanto na educação básica quanto no ensino superior, o hábito de leitura é essencial para uma boa formação cultural e acadêmica, podendo contribuir para a elevação das “funções psíquicas superiores” dos indivíduos (Vygotsky, 2007) e, por conseguinte, para a formação humana.

Para a teoria histórico-cultural, o desenvolvimento das funções psíquicas é condicionado pelas apropriações culturais dos indivíduos, sob condições históricas, resultado do processo de “entrelaçamento entre o cultural e o biológico” (MARTINS, 2011, p. 43). Nesta ótica, se concebe a literária clássica como potencial mediadora do processo de desenvolvimento psíquico e cultura do ser social, favorável ao salto qualitativo do psiquismo humano. Portanto, baseado nesses fundamentos é que se desenvolveu a experiência do Ciclo de Leitura da UFNT, cuja experiência será relatada na sequência.

**As ações extensionistas do projeto Ciclo de Leitura da UFNT**

As primeiras ações do projeto foram desenvolvidas entre 2023.2 e 2024.1. Tais ações se constituíram de criação do Ciclo de leitura da UFNT, seguido da leitura de cinco obras literárias: *Vidas secas*, de Graciliano Ramos; *Meu Pé de Laranja Lima,* de José Mauro de Vasconcelos; *A hora da estrela*, de Clarice Lispector; *O Estrangeiro*, de Albert Camus; e *Becos da Memória*, de Conceição Evaristo.

A segunda ação trata-se do Curso Prático de Língua Portuguesa, com 22 aulas de gramática e produção textual ministradas. De maneira geral, o público envolvido nos trabalhos foi composto de 67 estudantes da graduação e 08 do ensino médio, matriculados no Colégio Estadual Darcy Marinho, escola parceira do Projeto, totalizando assim 75 pessoas inscritas. Destas, 40 foram inscritas para o *Curso Prático de Língua Portu*guesa e 35 para os encontros d*o Ciclo de Leitura*.

A respeito da metodologia adotada nos encontros dos “Ciclos de Leitura”, a orientação seguida tem por base a concepção de Cosson (2020), porém, desde uma perspectiva dialética e crítica. Neste sentido, a prática da leitura e discussão das obras literárias foi orientada da seguinte forma: 1. Apresentação do autor (origem, movimento literário ao qual pertence); 2. Contextualização da obra (ano de publicação, contexto histórico, político e social da época); 3. Discussões coletivas, mediadas pela professora coordenadora do Ciclo e pelos participantes que se voluntariam a contribuir como debatedores das obras.

Nesse processo parte-se da motivação dos sujeitos que, na visão de Cosson (2022, p. 77),“ consiste em uma atividade de preparação, de introdução dos alunos no universo do livro a ser lido”. Essa parte da metodologia é fundamental para os leitores do projeto, uma vez que muitos deles não tiveram desenvolvidas as suas capacidades, habilidades e hábitos de leitura literária clássica de forma autônimo, na educação básica. Baseado em Vygotsky (2007), esse exercício é essencial para auxiliar o processo de educação literária dos estudantes, na direção do desenvolvimento das suas funções psíquicas superiores.

Entretanto, ao longo desse trabalho, se identificam limites e desafios importantes, sobretudo no que diz respeito a uma maior assiduidade dos estudantes acadêmicos (trabalhadores e alunas-mãe) e do ensino médio. Também se identificou como desafio a aquisição de obras literárias clássicas pela Biblioteca da UFNT de Tocantinópolis, pois a escassez de livros físicos interferiu sobremaneira na qualidade da leitura e da aprendizagem literária dos alunos.

Apesar das dificuldades relatadas, para 88,9% dos participantes do Curso prático de Língua Portuguesa, os conteúdos estudados no curso ajudaram no melhoramento do desempenho acadêmico dos mesmos, nas diversas disciplinas dos cursos. De maneira geral, a formação recebida foi de suma importância para a elaboração de sínteses, fichamentos, resumos, auxiliando também no desenvolvimento da oralidade e na escrita do TCC(Relatório Final do Projeto/2023-2024).

Em relação ao *Ciclo de Leitura*, considera-se de grande relevância o trabalho de incentivo à leitura literária pela Universidade, uma vez que tal iniciativa auxilia na promoção do acesso à literatura clássica como um direito (CÂNDIDO, 2011).

1. **Considerações Finais**

Ao possibilitar o acesso à literatura clássica à comunidade acadêmica e escolar, o projeto Ciclo de Leitura da UFNT promove a Universidade como espaço, por excelência, de promoção do acesso à cultura letrada, e do incentivo ao aprendizado ao longo da vida. Ademais, contribui para a diminuição das desigualdades sociais e a construção de sociedades mais justas.

Levar o Ciclo de Leitura além da Universidade representa um desafio significativo, que exigirá esforço, criatividade, mas, também, um compromisso coletivo, envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade escolar.

**VI. Referências Bibliográficas**

CÂNDIDO, Antônio. O direito à literatura. In: Cândido, Antônio. **Vários escritos**. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2011.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2020.

CHONG, B. F.; DOMÍNGUEZ, L. D. La educación literaria o el prisma complejo con que se nos devuelve el mundo. **Atenas, 2, 42. 1-16, 2018**. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=478055152001>. Acesso em: 15 set. Ano (2024).

MARTINS, Lígia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar:** contribuições à luz da psicologia histórico cultural e da pedagogia histórico-crítica. Tese de Livre-docência. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Bauru–SP, 2011.

VIGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZILBERMAN, Regina**.** Sim, a literatura educa. In:ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Literatura e Pedagogia**: ponto e contraponto. 2.ed. Campinas: SP, Global, 2008, p. 17 - 23.

**VII. Agradecimentos**

O presente trabalho foi realizado com o apoio da PROEX - UFNT, através do Edital Floresça. Além do apoio do CEHS de Tocantinópolis.

1. Informação extraída do QEdu, com base no Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA), 2018. [↑](#footnote-ref-0)